

# AGITE!

## Festival da primavera

O FestFlor está de volta após três anos e traz programação com palestras e oficinas

**Daniel Lustosa\***

Desde os primeiros cultivos às margens do Rio Tigre, na antiga Mesopotâmia, passando pelas representações modernistas de Vincent Van Gogh, até chegar no modo de produção vigente, as flores fazem parte do cotidiano e do imaginário das pessoas. Com o intuito de ampliar a oferta de produtos de qualidade locais, a oitava edição do FestFlor Brasil está acontecendo na sede da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), das 11h às 19h. A programação é gratuita e está disponível até domingo (3/12).

Organizado pela Sempre Eventos em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), a Secretaria de Turismo (Setur), a Secretaria de Agricultura (Seagri), a Ceasa-DF e a Embrapa, o FestFlor está de volta após três anos. Em 2023, a programação prevê palestras e oficinas sobre a floricultura, além de estandes que vão expor e comercializar flores e plantas para todos os gostos.

FOTOS: FESTFLOR/DIVULGAÇÃO



Somente no ano passado, a floricultura movimentou mais de R\$ 180 milhões em Valor Bruto de Produção (VBP). Pensando nisso, a Emater-DF vai atuar na mobilização dos produtores de flores e plantas ornamentais do DF para a participação na FestFlor Brasil. O objetivo é apresentar aos visitantes produtos

de qualidade e, por meio do espaço institucional da empresa, mostrar os avanços e oportunidades do setor.

O retorno do evento gera grande expectativa nos diversos setores da floricultura, pois proporciona oportunidades de comercialização, geração de emprego e renda aos produtores locais. No mesmo local, estarão

A 8ª edição do FestFlor promete grande variedade de flores e produtos relacionados

### SERVIÇO

#### 8ª FestFlor Brasil

Até domingo, das 11h às 19h na sede da Embrapa (PqEB - Final da W3 Norte). Entrada gratuita.

reunidos o que há de melhor da cadeia de produção, como flores de corte, de vaso, paisagismo e insumos em geral.

“O consumo de flores, sem dúvida, tem um apelo afetivo”, afirma Ana Nascimento, representante da Emater-DF. “Adquirir flores provoca vários sentidos no consumidor, não sendo apenas visual, mas também saudosismo de tempos passados ou pessoas importantes, por isso traz um significado todo particular às pessoas que compram.”

\*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco